

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2024/2025
Unidade Curricular		Iniciação À Prática Profissional Ii (Economia E Contabilidade)
ECTS		6
Ano Curricular		1
Período Lectivo		2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
	2h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)
Ana Luísa Rodrigues (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

A iniciação à prática profissional, uma área curricular presente ao longo dos quatro semestres do mestrado em ensino, constitui um espaço de contacto direto do futuro professor com a escola, oferecendo-lhe a oportunidade para analisar, refletir, questionar e intervir em situações escolares, numa perspetiva profissional.

Com a unidade curricular de Iniciação à Prática Profissional II, que dá continuidade à unidade curricular de Iniciação à Prática Profissional I, pretende-se que o mestrando continue a explorar a realidade escolar, centrando-se nesta fase em questões relacionadas com as práticas dos professores, perspetivadas em termos das suas vertentes letiva e extra letiva, análise e reflexão sobre as práticas identificadas, identificação de práticas de motivação e argumentação de pontos de vista e teorias em pedagogia e educação.

No final desta unidade curricular os mestrandos deverão ser capazes de:

- Refletir sobre as questões relacionadas com a aprendizagem, designadamente na área da Economia e Contabilidade;
- Reconhecer os conceitos e processos que são valorizados a nível curricular e a sua articulação entre diferentes níveis de escolaridade;
- Observar o contexto físico e social da escola e o seu impacto nas aprendizagens dos alunos;
- Identificar fatores que podem condicionar as aprendizagens dos alunos;
- Conceber, planificar, concretizar e avaliar procedimentos de recolha de dados no contexto escolar sobre a natureza do trabalho realizado pelos professores e pelos alunos, nomeadamente a forma como estes aprendem e as dificuldades que revelam;
- Refletir sobre as temáticas em estudo tendo por base os dados obtidos e literatura atual da especialidade;
- Revelar autonomia, responsabilidade e capacidade de trabalhar colaborativamente;
- Adotar uma atitude de permanente investimento na sua própria formação e desenvolvimento profissional.

Conteúdos programáticos:

- . Os alunos e as aprendizagens em Economia e Contabilidade
- Perspetivas dos alunos
- Perspetivas dos professores
- Fatores associados às características e dinâmicas da escola

II. O professor e as práticas profissionais

- Gestão curricular e planificação
- Prática letiva em sala de aula
- Estratégias
- Materiais/Recursos didáticos
- Comunicação
- Processos de avaliação
- Ambientes de aprendizagem e motivação
- Outros papéis profissionais do professor

Métodos de Ensino:

A atividade da unidade curricular terá lugar em dois espaços distintos, com métodos de trabalho diferenciados mas complementares:

- Atividades em aula
- Consulta e análise de textos /documentos
- Discussão de ideias-chave relativamente a cada temática
- Apresentação e debate de relatos do trabalho de campo

- Trabalho de campo em estabelecimentos de ensino secundário/não superior
- Análise documental
- Realização de entrevistas
- Observação de aulas

Bibliografia geral (até 20 obras):

Bibliografia básica

Arends, R. (2007). Aprender a ensinar. MacGraw-Hill.

Outras referências bibliográficas relevantes

Altet, M. (2001). Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas. Porto Editora.

Baptista, I. (2011). Ética, deontologia e avaliação do desempenho docente. Cadernos CCAP, nº 3

Bogdan, R. & Biklen, S. (1991). Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora.

Darling-Hammond, L. (2006). Powerful teacher education: lessons from exemplary programs. Wiley.

Justin Dillon, J., & Maguire, M. (2007) (Ed.). Becoming a Teacher. Issues in Secondary Teaching. Open University Press.

Hargreaves, A. (1998). Os professores em tempos de mudança: O trabalho e a cultura dos professores

na idade pós-moderna. McGraw-Hill.

Justin Dillon, J., & Maguire, M. (2007) (Ed.). *Becoming a Teacher. Issues in Secondary Teaching*. Open University Press.

Machado, J., & Alves, J. M. (2014) (Org.). *Escola para todos. Igualdade, diversidade e autonomia*. Universidade Católica Editora. <https://www.uceditora.ucp.pt/pt/estudos-de-educacao/3047-escola-para-todos.html>

Marcelo, C. (2009). A identidade docente: constantes e desafios. *Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 01(1).
<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/8>

Perrenoud, P. (2002). *A prática reflexiva no ofício de professor: Profissionalização e razão pedagógica*. Artmed.

Roldão, M. C. (2009). *O saber e o agir do professor*. Fundação Manuel Leão.

Reis, P. (2011). *Observação de aulas e avaliação do desempenho docente*. Cadernos CCAP, nº 2.

UNESCO (2022). *Reimaginar nossos futuros juntos : um novo contrato social para a educação*. Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO.

Vieira, F. & Moreira, M. A. (2011). *Supervisão e avaliação do desempenho docente. Para uma abordagem de orientação transformadora*. Cadernos CCAP nº 1.

Wiseman, D., & Hunt, G. (2008). *Best practice in motivation and management in the classroom*. ERIC.
<https://eric.ed.gov/?id=ED501195>

Zabala, A. V. (2000). *La práctica educativa. Cómo enseñar*. 7ª Ed. Editorial Graó. <https://desfor.infed.edu.ar/sitio/profesorado-de-educacion-inicial/upload/zavala-vidiella-antoni.pdf>

Sítios web de consulta obrigatória:

i) Repositório UL: sistema integrados de bibliotecas da UL

<https://repositorio.ulisboa.pt/>

ii) Eurydice: rede europeia de documentação sobre sistemas e políticas educativas

https://www.eacea.ec.europa.eu/index_en

iii) OCDE, *Education at a glance*

<http://www.oecd.org/education/>

iv) Direção Geral da Educação

<http://www.dge.mec.pt/>

v) Teachers Corner Europa

https://europa.eu/learning-corner/home_en

vi) Pordata

<http://www.pordata.pt/>

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A distribuição do peso das diversas componentes é a seguinte:

I. Participação nas aulas do IE

- Frequência e empenho, qualidade e pertinência das intervenções: 20%.

- Apresentação de tema (selecionado do Arends) com avaliação individual: 20%.

II. Recolha de dados e relatos de campo (Apresentações em grupo/pares):

- Protocolo de entrevistas e respetiva entrevistas: as percepções dos professores e dos alunos nas escolas (15%).

- Elaboração de grelha de observação e respetiva observação de aulas (15%)

Parâmetros: Práticas de gestão curricular, planificação, avaliação; Ambientes de aprendizagem e motivação; Gestão da sala de aula.

III. Relatório do trabalho de campo (individual): 30%.

O Relatório final consiste na compilação criteriosa das ideias fortes dos trabalhos parciais e terá o máximo de 20 páginas. Data final de envio: até 23 de junho de 2025.

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Em IPP II não há possibilidade de avaliação alternativa. A frequência às aulas é obrigatória, bem como o trabalho de campo nas escolas e a participação nos trabalhos de grupo.

Regras relativas à melhoria de nota: